

**Mais de mil profissionais participaram da 4ª edição do estudo**

60% dos profissionais da área jurídica afirmam não ter ou ter pouquíssimo envolvimento com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), segundo pesquisa realizada pela ProJuris. Apesar disso, 20% dos participantes indicam que a Proteção Geral de Dados é uma tendência. Os números fazem parte do Censo Jurídico 2021, o maior levantamento realizado no universo jurídico no país.

A 4ª edição do Censo contou com a participação de mais de mil profissionais de todo o Brasil, que responderam questões sobre comportamento, rotina, previsões e desafios para 2021, entre os dias 1 e 28 de fevereiro. "Essa é uma ferramenta importante para quem trabalha no jurídico. Com os resultados, é possível comparar a sua realidade de trabalho com a de outros profissionais do segmento. É um bom termômetro de aprendizado de mercado e análise de quais são as principais apostas e previsões da área", observa Sergio Cochlea, CEO da ProJuris.

O estudo também abordou as consequências da pandemia da Covid-19. Mais de 25% dos participantes consideraram o coronavírus o grande "vilão jurídico" de 2020, seguido pelo sistema judiciário (14%) e pela burocracia (14%). Dentre as mudanças causadas pelo vírus, 48% apontaram o home office como a principal. Porém, mesmo com a necessidade de trabalho remoto, apenas 11% acreditam que a assinatura digital vai ser tendência em 2021.

Veja outros dados disponíveis no material:

- O WhatsApp confirmou sua nova política de privacidade que autoriza a troca de dados dos usuários do WhatsApp com o Instagram e Facebook, mesmo assim, mais de 70% dos participantes confirmaram que vão continuar usando a ferramenta.
- Mais de 60% dos participantes não usam software para monitorar as publicações, o que indica que a forma de receber e tratar essas informações ainda é manual, o recebimento é principalmente através do e-mail.
- 51% das empresas não utilizam tecnologia para automatizar cálculos.
- Os profissionais apostam na LGPD e no marketing jurídico digital como tendências, o que será um grande desafio, considerando que é necessário seguir as recomendações da LGPD para propagar o marketing em conformidade.
- Apenas 3% dos escritórios participantes afirmaram ter integração com outros sistemas.
- Só 11% dos advogados do segmento de empresas possuem um Business Intelligence (BI) capaz de entregar dados, gráficos e indicadores em tempo real, eliminando apresentações e economizando tempo na busca por informações atualizadas para a tomada de decisões inteligentes. Outros 25% fazem esse controle no excel.

O Censo Jurídico 2021 está disponível para download gratuito [aqui](#).

**Sobre a ProJuris**

O propósito da [ProJuris](#) é eliminar ineficiências do mundo jurídico. Líder no mercado de tecnologia de inteligência jurídica, a empresa possui sede em Joinville (Santa Catarina) e escritórios em Fortaleza, Salvador, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

A ProJuris comercializa softwares jurídicos para departamentos jurídicos corporativos, escritórios de advocacia, governo e núcleos de práticas jurídicas de universidades com clientes como Cielo, Klabin, Embraco, Rede Dia e Goodyear.

Hoje, conta com mais de 2 mil clientes que, juntos, somam mais de 20 mil advogados em todo o Brasil, que utilizam o Projuris para tornar suas rotinas jurídicas ainda mais eficientes.